

ARRAZADO, EM BERLIM, O QUARTEL DA GESTAPO, centro de tirania e torturas inqualificaveis

CORREIO do SUL

SEMENARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 — Fone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 7 de janeiro de 1945	DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XIM Numero 656	ASSINATURAS Anual Cr \$ 20,00 Semestral Cr \$ 10,00 Avulso Cr \$ 0,40
---	---	----------------------------------	-----------------------	--

GLORIAS
POR
IVO MARIO DE CAIREL

A' luz dos holofotes

(Do Rio de Janeiro para o «Correio do Sul»)

Edio Colmar Vieira

escreveu:

Grandes e pequenos vultos

Em tôrno aos grandes homens, agitam-se inúmeras criaturas a copiá-los no que podem, ávidas de tomar-lhes as mesmas proporções. Legião anônima, estiola na sombra da obscuridade, sem jamais sentir, em geral, a luz benéfica e vivificante da glória. Constituem-na admiradores invejosos que—inépcia ou infelicidade—passam despercebidos, e quando muito minoria insignificante vem a galgar posição de relêvo.

Tornam-se, destarte, os personagens célebres responsáveis inconscientes por centenas de vidas, pois, á feição das árvores gigantes, dispersam ao redor frutos que enriquecem e fertilizam o solo, de onde brotam novos seres, que hão de viver á sua larga fronde.

Ái temos as correntes literárias, as escolas artísticas, que florecem em determinada época, procedendo do prestígio de um talento excepcional. As modas, tão acérrimas hoje como destetáveis amanhã... Tudo se resumindo num círculo de indivíduos voltados para a figura central, o modêlo.

Em todos os tempos, em quaisquer latitudes vêem-se imitar-se uns aos outros os homens. Semelha-se o espírito a um espelho onde se refletem as cousas depa-radas dia a dia, e com tanta mais nitidez, quanto maior a curiosidade que despertam. Julgando, por conreiguinte, possuir personalidade própria, somos antes um complexo de muitos outros.

Nos dias atuais, o cinema—sem dúvida mais ené-fático e realista que qualquer livro—influe poderosamente na sociedade, criando idéias e costumes que, imaginá-rios, quase sempre se contrapõem ao real, dando margem ao ridículo. A' semelhança de Verônica Lake e Dorothy Lamour—isso, valendo-nos de exemplos modernos—encontramos na rua ou na praia, tipos louros, de cabelos lambidos até os ombros, ou morenas onduladas, esguias, de «sarong», em tudo estampas das famosas artistas. Entre os homens, são os rapazelhos de sorrisos ensaiados, bigodinhos geométricos, atitudes e expressões, enfim, de autênticos galãs. Chocante para os olhos, porém, é presenciá-los em dêsse sugestionados que, esquecidos da própria pobreza de dotes físicos — o corpo franzino—assumem, não obstante, ares decididos, másculos, dominantes dos aventureiros da tela.

Nas ciências, nas letras, nas artes, em todo o setor de atividade, observamos, pois, êsse vício tão peculiar dos filhos de Deus—a imitação.

Pode afirmar-se: no Brasil, ao pé de um Osvaldo Cruz, na medicina; um Pedro Americo, na pintura; um Carlos Gomes, na música, existiram sempre miniaturas dêsstes, e—excessões raras—sem atingirem nenhuma projeção. Se em verdade têm o que se intenciona algum valor neste mundo é certo que êies foram mais que simples nada. Quantos e quantos Machados de Assis intencionais não vegetam e morrem por aí, calados, contrafeitos com a sorte que lhes nega energia necessária para fazerem-se grandes vultos!

Aliás o supremo desejo de cada um é poder cobrir com a própria envergadura o maior espaço possível. Não nos é dado, infelizmente, mais que isso: ser um grande vulto. O «brilho» de que nos gabamos é pura metáfora com que nos iludimos uns aos outros. Mais eloquente é a simples fosforescência de um pirilampo do breio.

E a verdade pungente é que na vida representamos apenas vultos—grandes ou pequenos—a caminhar para a morte—região de trevas, onde se confundem todas as sombras.

A Luftwaff bombardeou Bruxelas

LONDRES, (U P) — A aviação alemã desfechou um violento ataque contra Bruxelas. Numerosos aparelhos da Luftwaff foram abatidos.

O Metropolitano assumiu o governo

ATHENAS, (U P) — O arcebispo metropolitano Damasquinos assumiu a chefia do governo, em solenidade realizada hoje, com assistência de todos os representantes partidários.

Diploma de Curso Superior Vamiré de Oliveira

COLOU gráu, pela Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, Rio de Janeiro, a senhorita Maria Lygia Colaço de Oliveira, filha do dr. João de Oliveira e de sua exma. esposa.

As solenidades decorreram com simplicidade e distinção

I — Sábado, 30 de dezembro, missa em ação de graças, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), á rua Haddock Lobo 266, celebrada por Monsenhor Henrique Magalhães.

II — Ás 20,30 horas, colação de gráu, no auditorio do Instituto La-Fayette, á rua Haddock Lobo, 253.

O juramento foi prestado em latim, sendo paraninfo o professor La-Fayette Côrtes e orador Newton Mário de Figueiredo.

Maria Lygia de Oliveira nasceu em Tubarão, aos 18 de fevereiro de 1926. Foi levada á pia de batismo da Catedral de Florianópolis, no dia 7 de outubro do mesmo ano.

Fez o curso primário no grupo escolar «Jerônimo Coelho», da Laguna, onde encetou o secundário, com o curso de admissão e bem assim os cinco anos ginasiais no «Ginásio Lagunense», diplomando-se em 1941. Seguiu, logo depois, para o Rio de Janeiro. Ingressou, em fevereiro de 1942, na Faculdade de Filosofia, onde após tres anos de curso superior, obteve agora o diploma.

Dona Quitita de Oliveira

Sairá no dia 10 do Rio de Janeiro, destino a esta cidade, a exma. sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira. Em sua companhia, virá a senhorita Maria Lygia de Oliveira, recém-diplomada pela Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro.

Palavras que nos confortam

Com desvanecimento e prazer, recebeu o dr. João de Oliveira mais os seguintes telegramas e fonogramas:

FLORIANOPOLIS, 31. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Parabens brilhante término curso Vamiré (as.) — *Nereu Ramos*.

FLORIANOPOLIS, 2. — Envio felicitações pela formatura da Maria Ligia (as.) — *Nereu Ramos*.

RIO, 31. — Junto votos felicidades Novo Ano, meu grande abraço pela formatura da Maria Ligia e do Vamiré, cujas solenidades assisti com sincero júbilo (as.) — *Mario Cabral*.

RIO, 1. — Apresentamos calorosos cumprimentos formatura seus distintos filhos (as.) — *Edgard Abreu de Oliveira e senhora*.

IMBITUBA. — Meu afetüoso abraço pela formatura do distinto amigo Vamiré, cuja intelligencia e carater muito admiro e prezo (as.) — *Dr. José Martins*.

BRAÇO DO NORTE. — Parabens formatura Vamiré (as.) — *Pedro Colaço e familia*.

LAGUNA. — Outro abraço, cheio de alegria, pela formatura agora do Vamiré (as.) — *Mario Guimarães Mattos*.

No dia 29 ultimo, diplomou-se em ciências Economicas, no Rio de Janeiro, o sr. Vamiré de Oliveira, filho do nosso colega de imprensa e advogado dr. João de Oliveira.

Este é o segundo filho do dr. João de Oliveira, que se diploma no Rio de Janeiro, no ano que ontem terminou.

A IMPRENSA felicita o dr. Vamiré de Oliveira e agradece o convite que recebeu para assistir á sua formatura.

(De «A Imprensa», Tubarão, 1-1-45)

PAPEL DE CARTA, ENVELOPE, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? — JPO' NESTA TIPOGRAFIA, AS MENORES PREÇOS

INVASÃO PACÍFICA DOS INDIOS A UMA CIDADE DO NORTE

Os selvícolas querem a proteção do «Papai Grande»

S. LUIZ (Press Parga) — A cidade de Pinheiro, neste Estado, está repleta de índios das mais diversas tribus, vindos de longinquas matas para solicitar a proteção de «Papai Grande», nome pelo qual tratam as autoridades. Em meados de julho deste ano, o engenheiro Xavier Pacheco, do Ministério da Viação, atravessou as matas dos municípios de Turiassú, Maracassumé e Gurupí em viagem de exploração e traçado da estrada de ferro que futuramente deverá ligar o Maranhão ao Pará. Naturalmente a notícia dessa futura construção chegou até ás aldeias dos índios localizados nessas zonas. Os índios não querem que seja feita qualquer penetração nas matas, pois isso representa a devastação e destruição das matas e de toda especie de caça independente da rápida e certa invasão do homem branco. Os índios que se encontram na cidade de Pinheiro foram áquela localidade pedir a intervenção das autoridades para que não seja permitida a construção da referida estrada de ferro. O prefeito de Pinheiro recebeu e ouviu a numerosa caravana de índios e prometeu entender-se com «Papai Grande», transmitindo a solicitação que a ele faziam.

Pinheiro viveu por alguns dias, até hoje, num ambiente inteiramente diverso do habitual, tendo suas ruas cheias de grandes chefes indígenas.

Um moço, por si só, constitui já uma força ilimitada no mundo. Força que, não obstante, pode sumir, anular-se. Mercê de estudos, educação, influências vivificantes, não: a pujança latente nessa idade se desdobra, afluê aos olhos de todos em milagres de beleza, em maravilhosas esperanças.

Tal o deslumbramento que ora provamos diante dêsse jovem prometedo e realizador, o sr. Vamiré de Oliveira. Aos vinte e tres anos ei-lo aí, de traços solenes, investido de uma grande responsabilidade, como seja a de um recém-formado pela Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro.

Em dias de exaltação e desassossêgo em que vários países, á maneira do Brasil, erguem os olhos febricitados para um ideal de luz e paz, muito próximo, chega a ser déveras notável acontecimento a referida colação de grau. O quadro em que figura, sobranceiro, o tenaz catarinense de que falamos, ladeado de tantos outros colegas vitoriosos, de tempera igual a sua — de se tornar espetáculo confortante, encorajador para a pátria, insuflando-lhe nas veias novo jato sanguíneo, olhos vivamente abertos, orgulho justo para o sonho de um futuro confiante e sorridente.

Realmente, feliz do governo que pode contar assim com rapazes esclarecidos, brilhantes, heróicos. Tudo que ambiciona uma política de nexo, empreendedora do bem e do melhor para todos, como se conclue da nossa, conseguiu-lo á corono, senão colhendo os esforços assíduos desses pulsos viris e mãos possantes, dêsse cérebros ativos, infatigáveis, cujas idéias são torrentes de luz para o refulgir da humanidade, cujo raciocínio inventivo é a verdadeira máquina do progresso? E mais ainda, tratando-se de energias vigorosas que se afirmam, evidenciam, patenteiam, nesta hora, nos humbrais das Escolas Superiores, voltados para fóra, numa visão larga, profunda, de pé, estatualizados já pela crença própria, aureolados já pela admiração alheia. Destarte, positivam-se-lhes claro a intelligência, a capacidade de ação, o timbre do carater, o férreo querer, a constância, o denodo. Com essas armas, ou melhor, com êsse instrumento foi que obtiveram êxito no longo e árido curso estudantil. Como duvidar lh'os falem agora, quando a ânsia geral alarga os braços para um por um dêsse?

Na administração, na economia e finanças, estão depositadas a segurança e grandeza do governo e da sociedade. Arruine-se a primeira, e desmorona-se com fragor o resto. Daí a reverência de que se fazem merecedor os presentes economistas, o significado de sua formatura, e os votos de felicidade que lhes mandamos agradecidos pelo quanto desejam e vão realizar para o nosso bem comum.

Rio, dezembro, 44.

Bombardeado o Q. General da Gestapo

LONDRES, (U P) — A emissora de Berlim anunciou que o Quartel General da Gestapo em Munich foi arrasado pela aviação aliada.

Destruídas as instalações petrolíferas

LONDRES, (U P) — A aviação americana realizou com êxito, aniquiladora excursão sobre Brunswski, destruindo instalações petrolíferas situadas a noroeste.

LONDRES, (U P) — No setor de Vitch, o 7º Exército Americano cedeu algumas posições á pressão de novo ataque germanico violentissimo e inesperado.

Os aliados recuperam as posições na frente italiana

ATHENAS, (U P) — O general Scobie anunciou que suas tropas completaram esta tarde a limpeza nas ruas centrais de Athenas, onde não ha mais tropas «Elas». A calma voltou ao bairro comercial.

ESPIÕES NAZISTAS NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, (U P) — O sr. Edgard Hoover, chefe do B. F. I., revelou que dois espiões nazistas desembarcaram de um submarino e internaram-se na costa de Maine. Os espiões tinham 50 mil dolares.

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgo-

tados, Anêmicos, Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas re-

ceberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES
DE PESSOAS TEM USADO COM BOM
RESULTADO O POPULAR
DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

SOCIAIS O marechal Stalin não irá a Londres

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Tarquinio Ba-
inha, do Rio de Janeiro; a
sra. Neria Matos, esposa do
sr. José Lucio Ovidio, de
Aratingauba.

AMANHÃ, a sra. d. Olga
Nicolazzi, de Florianopolis;
o sr. Ageu Medeiros, de
Tubarão; o sr. João Berti.

DIA 9, o jovem Géo Mar-
ques, de Florianopolis.
DIA 10, a sra. Noemia
Ulisséa Remor, esposa do
sr. João Remor; a menina
Elisa Georgina, filha do dr.
Renato Barbosa, do Rio de
Janeiro; o dr. Estelita Lins,
do Rio de Janeiro; a sra. d.
Ana Corrêa Nunes, esposa
do sr. Ino Nunes

DIA 12, o sr. José Pinto
Varela Junior, professor do
Ginasio Lagunense; a sra. d.
Herminia da Rosa Roberg.

NOIVADOS

Com a senhora Celia
Matos Rolin, filha da exma.
viuva d. Dulce Matos Rolin,
contratou casamento o
sr. Daurio Pinho, da firma
Pinho & Cia.

* * *

Contratou casamento em
Tubarão, com a senhorita
Natalia Reis, filha do sr.
João Alves dos Reis e de sua
exma. esposa, o sr. Adilio
Melo, filho do sr. Braulio
de Melo.

VIAJANTES

**Dr. Flavio Bortoluzi de
Sousa**

Está nesta cidade, tendo
nos dado o prazer de sua
visita, o dr. Flavio Borto-
luzi de Sousa, advogado, re-
sidente em Teresopolis. Jor-
nalista vigoroso, orador flu-
ente, o dr. Flavio Bortoluzi
de Sousa é, pelo seu espirito
de independencia e raros
dotes intelectuais, uma das
mais nítidas expressões de
valor da atual geração catarinense.

"Nova Era"

Festejou mais um ano de
publicidade a «Nova Era»,
jornal intrépido e conceituado,
que se edita na futura
cidade do Rio do Sul, cen-
tro de uma das mais ricas e
esplendidas regiões de Santa
Catarina.

Tem a «Nova Era» como
seu diretor um homem dedi-
cado ao trabalho, de inicia-
tivas corajosas, inteligente e
honesto, que é o sr. Pedro
Paulo Cunha, um dos mais
acatados diretores de jornal
catarinense.

Felicitemos o brilhante
colega, pelo transcurso de
mais um ano de lutas, sem-
pre á vanguarda de causas
nobres, em prol da coleti-
vidade.

PIANO

VENDE-SE um piano
da afamada marca
«HAHNDEL», fabrica-
ção alemã, de pouco uso,
com cordas cruzadas e te-
clados de marfim alvo.

Preço de ocasião, Cr \$
8.000. Tratar nesta cidade
na Relejoaria Labes.

Em Araranguá: no
Grande Hotel.

Cine Palace

O seu cinema levará
hoje em duas magni-
ficas sessões, ás 6 $\frac{3}{4}$ e
8 $\frac{3}{4}$, mais um filme da
«Metro», DE MULHER
PARA MULHER. Pre-
ços: Cr\$ 3,00 2,00 e
1,00.

Jubileu sacerdotal de Destruíram os for- Dom Jaime Camara tins da Siegfried

A ARQUIDIOCESE DO RIO DE JA-
NEIRO esteve em festas, por motivo da co-
memoração do jubileu sacerdotal do arcebispo
Dom Jaime de Barros Camara.

Na história do nosso país, os bispos de-
sempenharam sempre um papel primordial, co-
mo condutores de almas, como orientadores dos
destinos espirituais dos brasileiros.

Ainda há pouco, comemoramos o centena-
rio de um deles — o inclito Dom Vital —
prototipo do pastor zeloso do seu rebanho e
intransigente ante a quebra dos principios mo-
rais da relegião.

Assim é que o simples fato do jubiléu de
Dom Jaime Camara não representa apenas uma
festa doméstica, nos meios católicos. Ele dá mo-
tivo justo a um regozijo da cidade, que vê no
seu pastor o legitimo sucessor das qualidades
morais do saudoso cardinal Dom Sebastião Leme,
e não só isso, mas um perfeito pastor de almas,
que as vai procurar, que as acolhe, e se faz
tudo para todos.

A atitude evangelica do arcebispo indo
desde sua chegada aqui, procurar os bairros e
subúrbios, onde reside a gente mais pobre, pa-
ra começar aí o desempenho do seu dever pos-
toral da visita aos seus diocesanos, — eis um
fato que dá a medida da envergadura aposto-
lica do Arcebispo do Rio, que viu passar, dia
1º, entre os jubilos sinceros da cidade, as
bodas de prata do seu fecundo sacerdocio.

(D' «A Manhã», 31-12-44)

Um editorial do Times Cem super-fortalezas estão em ação

Rio, 3 (D T) — Informam de Londres que
o Times, em editorial, concita que a Camara
dos Estados Unidos, esclareça seus pontos de
vista da politica daquela nação, no após guerra.

Auxilio aos Expedicionarios

RIO, 4 (A N) — Pelo Ministro da Guerra
foi recebido o seguinte telegrama do cel. Mas-
carenhas de Moraes:

«Tenho sido informado das campanhas po-
pulares que estão sendo feitas em diversas ci-
dades para aquisição de agasalhos destinados aos
expedicionarios. Seria conveniente esclarecer a
população, que nossos soldados têm recebido
roupas de lã e abrigos necessarios para enfren-
tar o inverno rigoroso da Italia. Os donativos
já arrecadados poderiam reverter em beneficio
das familias dos expedicionarios mortos em
combate.

Morreu envenenado

Florianopolis, 5 (de «A Gazeta») — Causou
grande pesar em Gravatal, municipio de Tu-
barão, a morte do jovem José Paulo Santos, de
16 anos de idade, ocorrido no dia 23 último,
motivada por envenenamento. Pensando ser
licôr, o infortunado José Paulo ingeriu uma
boa dose de carrapaticida que se encontrava
em um lirto, dentro de casa de seus pais. O
extinto era filho do sr. Paulo Santos da Silva
e de sua exma. esposa d. Maria Virginia dos
Santos.

Destruíram os for- tins da Siegfried

PARIS, 4 (U P) — Antes dos americanos
recuarem a ponta de lança na Alemanha, os
sapadores destruíram varios fortins da linha
Siegfried.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

E' o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA,
NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00
POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal
de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

L A G U N A — Santa Catarina

Cem super-fortalezas estão em ação

GUAM, 4 (U P) — Cerca de 100 super-
fortalezas voadoras bombardearam, hoje, Na-
goya, centro de construção aeronautica do
Japão.

Resistem na Universidade

MOSCOU, 4 (U P) — Os alemães e hun-
garos transformaram a Universidade de Buda-
pest em poderosa fortaleza e resistem feroz-
mente.

LIVROS ou ENCOMENDAS EM SÃO PAULO

Pedidos pelo sistema de reembolso postal, a

RENATO de ALBUQUERQUE

Av. Agua Branca, 971

SÃO PAULO (capital)

Mexico e Guatema- la querem lutar

WASHINGTON, 4 (U P) — O Mexico e
a Guatemala propuseram aos Estados Unidos
enviar tropas á frente europeá.

Vinte divisões estão sitiadas

S. Q. G. ALIADO, 4 (U P) — Vinte di-
visões nazistas foram cercadas por Patton e
Hodjes nas frentes da Belgica e Luxemburgo.

Contra a retaguarda germanica

LONDRES, 4 (U P) — Mais de um mi-
lhar de aparelhos — Spitfires, Tempest e Ty-
phoons — da Segunda Força Aérea Tática da
RAF, lançaram-se ontem sobre a retaguarda
germanica.

A nova ofensiva germanica

Rio, 3 (D T) — Informam de Paris, que
a nova ofensiva de von Rundstedt, lançada en-
tre o Sarre e o Rheno superior, está sendo
contida pelas forças do general Pastch.

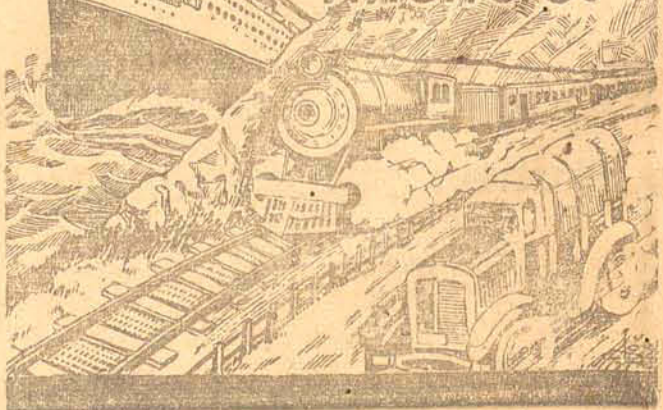
Morto em combate aéreo

Rio, 3 (D T) — Comunicam de Paris,
que foi morto em combate aéreo, quando se
dirigia para uma conferencia em Bruxelas, o
almirante Sir. Bertram Ramsey, da Real Ma-
rinha Britanica.

AVISO

A Tesouraria da Agêccia Postal-Telegráfica
desta cidade avisa que está procedendo as co-
branças dos Registros de Endereços Telegráficos
e assinaturas de caixas postais.

POR MONTES E VALES,
Sobre as aguas sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO,
dos VAPORES e dos
AVIÕES,
CORREIO DO SUL
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e as Vossas
ANUNCIOS



Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * Imbituba, 7 de janeiro de 1945 * * *

Correio de Imbituba

Transcorre, nesta data, o primeiro aniversário do «Correio de Imbituba». Trata-se de uma página do «Correio do Sul», dedicada exclusivamente à difusão, pelo Brasil, do progresso deste adiantado e próspero ex-município, hoje lamentavelmente sendo distrito, pelo decreto n.º 1 do chefe do levante no sul do Estado, dois dias apenas da revolução chefiada pelos gauchos Flores da Cunha, Osvaldo Aranha e Getúlio Vargas.

Se durante este ano de existência, o «Correio de Imbituba» não trouxe, em forma, algo de interessante e oportuno, não foi por compartilhar com abusos, nem tão pouco por desconhecimento ou medo. Não fez, simplesmente, por motivos diversos, como ética, vergonha, impossibilidade com «s» maiúsculo, etc. etc. Mesmo assim, entretanto, temos encontrado o apoio do povo de Imbituba, este povo que ganha o pão com suor e lágrimas, povo que sempre nos encontrará alerta ao seu lado, para a defesa de seus interesses quando as circunstâncias amplamente o permitirem. E nesse propósito, estamos marchando para o 2.º ano de trabalho.

Dr. José Martins

EX-DIRETOR DO POSTO DE SAÚDE DA LAGUNA

CLÍNICA EM GERAL.—INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS.—ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS

IMBITUBA Santa Catarina

NOVAMENTE

Imbituba está sentindo, de novo, falta de alguns gêneros alimentícios.

Os preços estão, também, metodicamente subindo, sem que surja enérgica providência, motivo pelo qual as casas comerciais estão se multiplicando, aqui, á custa do pobre diabo, que já não sabe que fazer para não morrer de fome.

PARALIZOU

Praticamente estão paralizadas as obras da fatura igreja de N. S. da Conceição, cousa que talvez tenha origem na transformação porque passou a Organização Lage, com o recente decreto presidencial.

MATRIMONIO

Realizou-se, no dia 4, o enlace matrimonial do dr. Orlando Franco, figura de projeção social na sociedade paranaense, com a srta. Venina Toniati, da sociedade local.

Como convidados compareceram os amigos mais íntimos dos noivos. No mesmo dia embarcaram para Curitiba. Aos nubentes, os nossos votos de felicidades.

Airton Jeremias

Depois de ter passado aqui as festas de ano novo, com seus extremos pais, parentes e amigos, regressou a Curitiba o jovem Airton Jeremias, atualmente integrado nas fileiras do nosso exercito. Foi com imensa satisfação que recebemos a visita desse caro amigo e leitor.

AGRADECIMENTO

O sr. José Maria e exma. esposa, d. Maria Silveira de Maria, encarregados da Agência postal e telegráfica deste distrito, agradecem a todos que lhes enviaram Boas-Festas e lhes presentearam pelo Natal e Ano Novo.

OFICINA IMPRESSORA

“CORREIO DO SUL”
IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS
TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Antonio P. Amante

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITÓRIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC.

Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

Não foi possível

Este ano, nos festejos de Ano Novo, não foi possível a granja «Henrique Lage» abastecer de «penosas» a população local. Por este motivo, ficamos sem aves.

Luiz Silveira

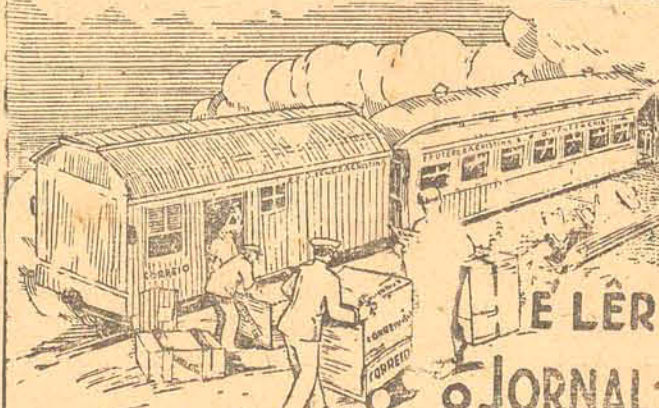
Assumi as funções de sub-delegado de policia, neste distrito, o sr. Luiz Silveira, que ha muito vinha exercendo as de suplente,

Isabel E. Sardá

Acompanhado de seu esposo, genitora e filhos chegou, afim de residir neste distrito, a sra. d. Isabel E. Sardá, ex-educadora em Alto Rio Kranel, município de Hamonia.

LÊR

“CORREIO DO SUL”



LEIA LÊR
O JORNAL
DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO

Evaldo Michels

Do sr. Evaldo Michels e de sua exma família, proprietários do «Ideal Hotel», de Florianópolis, recebemos telegrama de Boas-Festas e feliz Ano Novo.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E EXCLUSIVA EM IMBITUBA

CASA GLORIA

— DE —

Reginaldo Florentino Machado

A única onde se pode encontrar sedas de padrões modernos, casemiras de primeira qualidade, armário em geral, bijuterias, perfumes dos mais afamados fabricantes, papelaria, bebidas e conservas de qualidades superiores. Mantendo sempre um estoque luxuoso de artigos finos para presentes.



A tradicional qualidade de

RAMENZONI

numa linha de chapéus moderníssimos para



Rua Getúlio Vargas n.º 3

IMBITUBA

Santa Catarina

ASSINANTES DO “CORREIO DO SUL”

O número de assinantes do nosso jornal está aumentando extraordinariamente, cousa que muito nos desvanece, pelo fato da acolhida que o povo vem dispensando ao jornal que, até hoje, pode conseguir ser de todo independente.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 3, as duas encantadoras gêmeas Maria Teresa e Maria Isabel, galantes filhinhas do sr. Arduino Santana e de sua exma esposa.

— No dia 6, o menino José Jandir Costa, filho do farmacêutico Cid Costa, gerente da farmácia Santo Antonio, na Laguna, e de sua exma. esposa.

— Também no dia 6, a exma viúva Dadá Silveira, residente em Vila Nova. A aniversariante goza, entre as pessoas de suas relações, de amizades bem merecidas, motivo por que foi bastante cumprimentada.

— Faz anos, hoje, o sr. João Figueiredo, funcionário da Cerâmica Henrique Lage.

— Amanhã, o sr. Domingos Lima, funcionário do Loide Brasileiro, neste distrito.

— No dia 12 transcorre a data natalícia da menina Ligia Freitas, dileta filha do sr. Osvaldo Freitas e de sua exma. esposa.

Dr. Orlando

Franco

Do Estado do Paraná, onde exerce sua profissão de médico, esteve entre nos, passando as festas de Ano Novo, o dr. Orlando Franco, que até bem pouco tempo exerceu, com desvelo, dedicação e humanitarismo, sua profissão nesta vila.

Déu-nos o jovem médico o prazer de sua visita, trazendo-nos votos de Boas Festas e feliz Ano Novo, o que agradecemos e retribuimos prazerosamente.

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Sub-Delegado

Deixando o cargo de sub-delegado de policia deste distrito, por ato do sr. Interventor, seguiu para Florianópolis o sargento Mendes, da força publicado Estado, que ha meses exercia com retidão as funções

Correios e Telegrafos

Os funcionarios da agência postal-telegráfica deste distrito, vieram pessoalmente nos trazer seus votos de Boas Feotas e feliz Ano Novo, assim como parabens pelo primeiro aniversário que o «Correio de Imbituba» está comemorando.

Acácio Moreira

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRESTE PAIVA N.º 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel
APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANÓPOLIS

Hindenburg

Moreira

Esteve aqui, tratando de negocios de suas representações, o jovem Hindenburg Moreira, da sociedade lagunense.

Prasalino de

Sant'Anna

Do sr. Prasalino de Sant'Anna, proprietario da Padaria Imbituba, Casa «São José» e do moderno café e sorveteria Elite, estabelecimento que será o orgulho local pelo contorto, etc., recebemos diversos brindes de fim de ano, o que e penhoradamente agradecemos.

Leiam «Correio do Sul»

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 7 de janeiro de 1944 —

— ANO — XIII
NUMERO 656

Boas-festas e Ano Novo PELOS CAMINHOS QUE ANDEI

Ao diretor do «Correio do Sul» e á sua exma. senhora, foram transmitidos telegramas e fonogramas das seguintes pessoas:

LAGUNA. — João Nunes Netto, Administração do Porto, Otavio Rocha e família, Francisco R. Coelho e senhora, Francisco da Silva Barreiros, dr. José Martins, Manoel Americo, Tenente Napoleão, Adolfo Campos, Jamil Mattar, Tuffi Mattar e família, Reinaldo Rolin, Mario Matos e família, Ari Araujo e família.

IMBITUBA. — Cia. Docas de Imbituba, Cia. Nacional de Nav. Costeira, Manoel Florentino Machado.

MIRIM. — Jorge Naciff e família.

CRESCIUMA. — Heriberto Hulse e família, Agenor Faraco e família, Padre Agenor Neves Marques.

CAMBAJUVA. — Adolfo Martins e família.

SÃO JOAQUIM. — Dora Martins.

IBIRAMA. — Mansueto Isolani e família.

RIO DO SUL. — Vinicius de Oliveira e família.

JOINVILE. — S. A. Moinhos Riograndense.

JARAGUA DO SUL. — Edgard do Amaral e senhora.

CASTRO. — Tenente Guaracy e família, tenente Lucio R. Verane e senhora.

FLORIANOPOLIS. — Acacio Moreira, Otavio da Silveira Filho, Floriano M. Mattos.

OURO FINO. — Belmiro e família, José José Domingues d'Avila e família.

RIO DE JANEIRO. — Dr. Tarquinio Bainha, Cia. C. Janér, Mascarenhas Botelho & Cia., drs. Vanio de Oliveira e Vamiré de Oliveira, dr. Renato Barbosa e família, dr. Nicolau Glavan e família, dr. Mario Cabral, tenente Volnei de Oliveira, Consulado Real da Suécia, José Marcondes Cabral, viuva Normelia Nascimento e irmã, dr. Haroldo Cintra, Dario C. Silva, Antonio Ribeiro dos Santos Filho.

SÃO PAULO. — Sociedade Técnica Bremensis Ltda.

FALARAM HITLER E MUSSOLINI

LONDRES, (U P) — Na noite de 31, os srs. Hitler e Mussolini dirigiram a palavra á sua gente. O primeiro disse que fracassara o último esforço para aniquilar o povo alemão. O ex-Duce pediu aos italianos que continuassem a resistência até «a vitória comum».

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Com.rcio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E também na sua residencia á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

XI
Colaboração «Correio do Sul»

por Cyro Mario de Leiva

Ansias

ALI em Pinheiro é raro mesmo encontrar o que ver. Cidadezinha do interior, sabe-se, é o marasmo de sempre. Aquela gente abre, torna a abrir, bocejando, a janela diversas vezes ao dia, numa agoniada esperança de qualquer cousa nova, extraordinária... Em vão, lamentavelmente em vão. As mesmas caras, os mesmos costumes. Até os pobres animais domésticos, muito ordeiros, surgem contando os passos, a uma determinada hora infalível. Tédio. Aborrecimento. Só e só. Abandona-se a espreita, rumo ás dependências do lar, ou sai-se, sai-se a comentar não o que se vê, pois continua a ser nada, mas o que olhamos, pouco importa exista ou deixe de existir. Uma vez que não sucede, inventa-se, ora essa! Primeiro, a cor local aos acontecimentos, daí é expandir, exagerar, ou reprimir apequizar figuras e fatos. Alcovitices. Intrigas. Balelas. Papaguear sem fim. Mas necessário. Do contrário, que fazer da lingua, esse trombolho preso na garganta e que na deles vive metida lá para dentro já meio desfigurada, no torpor dos alimentos que vão á boca de um geito apenas, com um tempero apenas? E por quanto a lingua possuía também o paladar da maledicência, condimento picante, apimentado... Apesar de tudo, á noite, ao recolher-se, um por um consigo reconhece desconsolado, tristonho, a imutabilidade fatal de seu destino, a realidade entorpecente, soporífera, anestesiante. E dorme, mergulha na mentira profunda do sonho, onde a própria tristeza é uma boa farsa visando alegrar-nos de manhã, quando ao acordar verificamos as desgraças de que estamos livres, graças a Deus. E assim vai-se acentuando a expressão de fastio do rosto. Os olhos refletem a calma vazia, deserta, incolor das ruas em que moram, onde andam e têm vontade imensa de pôr em reboliço algum dia, fazendo escarcéu, uma bobagem que dê em escândalo, afinal.

Pinheiro, leiror, é isso. Se não é, imagina-se. Ultimamente é que as cousas mudaram. Num piscar de olho, encheu-se o logarejo de um punhado de estranhos, criaturas de mau aspecto, pele escura, desnuda inteira, quase, um feixe de penas na cintura, outro na cabeça, pronto. Ah! ainda no tornozelo umas peninhas! Pronto. Índios. Legítimos índios. Por trás das venezianas o povo de Pinheiro, assustadíssimo, observá-los, olhar ardendo na febre da curiosidade, aspiração cortada de cochichos compridos. Tal, porém, a serenidade de atitudes do bando exótico, a sua conduta cavalheiresca, inacreditável, que a admiração cresceu, abriu portas, veio á calçada espiar, no esquecimento de tudo o mais, inclusive as panelas no fogo para o almoço. Pinheiro toda estava boquiaberta, entretida, feliz, agora. Agradável visão a daqueles penachos multicoloridos, agitados pelo vento, daquelas bugigangas sonoras pendidas em forma de colares e pulseiras, refletindo ao sol, dos movimentos amplos, ao ar livre, de musculos bronzeados, possantes, respeitáveis. Um sentimento disfarçado de inveja sobrevinha sinuoso, sorrateiro pela alma dos espectadores. Nostalgia de tempos imemoriais em que haviam sido assim também. Tristeza por sentirem-se tão insignificante, hoje. Arrependimentos, enfim, de civilizado vulgar que compreende muito bem ter deixado de ser bronco, selvagem para em compensação tornar-se nada. Os invasores, em grupos, iam passando, por sua vez, a gesticular, distraídos, conversando na sua linguagem como pessoas decentes que se entendem magnificamente sem urros nem murros. Soube-se, depois, a história. Os chefes indígenas de varias tribus ali reunidos se dispunham a expor ao prefeito do local o seu descontentamento em vista do que lhes chegara aos ouvidos lá em meio da mata. Que fosse ter ao «Papai Grande», isto é, a autoridade máxima, a sua maneira, o pedido feito, de não se abrir nenhuma estrada lá para as bandas paradisíacas onde vivem, que não só destruiriam desse modo a floresta, que lhes da boa caça, e também ficaria á franca a entrada do homem branco, portador de uma peste que a todo o custo desejavam evitar: a civilização. Não seriam ignorantes desse teor os botocudos, que esclarecessem pontos e virgulas suas razões, como qualquer de nós. Disseram pouco. O essencial. A diferença entre o primitivo e o moderno é que aquele não vive para as palavras, nem delas, tal qual faz erroneamente este. Por que não realizam rodovias, arranha-céus os bárbaros? São inutilidades, reconhecem-no eles. Nem por isso se lhes vai aumentar o comprimento do tubo digestivo, nem das vias respiratórias, nem das artérias, nem o tamanho dos olhos e boca.

Hão de continuar os mesmos escravos amarrados a si mesmos, ás suas necessidades de cada hora. O esqueleto, o que é, senão as grades de uma prisão que podemos sentir perfeitamente apalpando as costelas, onde, ao encher o peito de anseios, se vão desfazer em nada, num suspiro longo, um desmaio, talvez, todos os nossos anseios, de evasão e grandeza?... E mal ou bem, justiça seja feita, não lhes tem faltado ainda carne para comer. Manteiga, por felicidade, desconhecem. O prefeito, como é de ver, foi expedito, célere na audiência. Os canibais, sem cerimônia alguma, á espera, assentariam uma filial provisória da taba, defronte, ali na pracinha. Com efeito, em julho deste ano andara pelos municípios de Turissú, Maracassumê e Gurupi, embaraçado nos cipóis, tropeçando em tocos de raiz, a atolar-se nos brejos, entre galhos e mosquitos, espinhosos, o engenheiro Xavier Pacheco, do Ministério da Viação. Na região inhospita, agachado nas moitas, sondou, mediu, a ver se Maranhão e Pará serão férteis, prolíferos no futuro e próximo consórcio. Mas é de crer que perdeu tempo valioso á-toa. Vejamos, contudo, o que responde Papai Grande. Os caciques permanecem como em veraneio, por aquelas redondezas. Passeiam, fazem camaradagem com todos. O povo de Pinheiro está radiante. Tem muito o que ver e contar. Mas á noite, quando se deita, acode-lhes a mesma sensação pessimista de monotonia, de falso viver. São os mesmos eternos insatisfeitos. Porém isto é mal sem remédio, já. Não só deles. Teu, meu, de todos nós...

Rio, dezembro, 44

Terminou a crise politica

LONDRES, (U P) — Os circulos oficiais conseguiram praticamente solucionar a crise politica que os «Elas» estabeleceram na Grecia.

DR. VANIO MARIO DE OLIVEIRA

DIPLOMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM VARIOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Cirurgia — Molestias de Senhoras e Crianças — Clinica em Geral.

INSTALARÁ CONSULTORIO, BREVEMENTE, EM IBIRAMA — ex-Hamônia SANTA CATARINA

Fundada a Academia Brasileira de Ciências Econômicas

Na sede do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, gentilmente cedida pela sua Diretoria, um grupo de economistas patricios lançou a fundação da Academia Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativas.

A Academia recém-fundada conta em seu quadro com elementos representativos da cultura econômica e administrativa nacional, não só da Capital da República como dos Estados. Dela já fazem parte os professores Eduardo Lopes Rodrigues, José Nunes Guimarães, Otavio Gouveia de Bulhões, Djacir Menezes, Luiz Pedro Baster Pitar, Iberê Gilson, Heitor Campelo Duarte, Lafaiete Belfort Garcia, Daniel Correia Trindade, João Luiz Carvalho, Frederico Herman Junior, Milton Improta, Aútos Pagano, Vamiré Colaço de Oliveira e outros mais.

O objetivo da Academia é dedicar-se exclusivamente ao desenvolvimento das ciências econômicas, através do conagraamento de todos os elementos de valor da nossa cultura econômica.

Instalar-se-á brevemente, devendo as vagas restantes serem preenchidas na forma dos estatutos.

KESSELRING MORREU!

LONDRES, (U P)—A emissora de Berlim anunciou que o general Kesselring morreu em combate na frente italiana.

Buda em poder dos russos

MOSCOU, (U P) — O marechal Stalin, em ordem de dia, anunciou que toda a cidade de Buda, fronteira a Pest, caiu em poder dos exercitos vermelhos do general Malinovski.

E'o que lhe digo...

TAITI DE ONTEM — Antes que se estabelecesse em Taiti o regime europeu, vigorava na ilha uma especie de feudalismo. O primeiro lugar era ocupado pelos «Qarii», seguidos duma classe de nobreza que tinha os seus vasallos, abaixo dos quais se encontravam os «tutus» — a massa do povo. Diante dum chefe, um homem do povo nunca se referia á sua propriedade; dizia sempre: «a nossa», ou «a sua e minha». Para referir uma época de escassez, dizia-se «O ano em que se comiam homens».

CASAMENTO E LONGEVIDADE — Varios cientistas afirmam que o casamento influe na longevidade. De cem homens solteiros de 25 a 45 anos, morem 28, ao paeso que não ultrapassa a 18 a numero de casados postos no mesmo espaço de tempo. Para 78 casados que atigem os 45 anos, não há mais de 40 solteiros com a mesma sorte. Também em relação ao sexo feminino, o casamento prolonga a vida. Segundo as estatísticas, o número de octogenarias casadas é seis vezes superior a solteiras.

Repteis surdos

O doutor Eimne G. Case, professor de Geologia e Paleontologia, afirmou, em recente conferencia, que as formas mais primitivas de anfíbios e de repteis eram surdas, e que, quanto a percepção do som, dependiam mais das terminações nervosas tateis do que das auditivas, pois a estrutura do ouvido não podia responder ás vibrações sonoras de intensidade e frequencia comuns.

Milagre da cirurgia

Em Chicago, perante três mil medicos, o dr. Ramo Castroviejo realizou delicadissima operação oftalmologica. Conseguiu dar vista a um cego, seu cliente, com segmento de cornea de um homem pouco antes falecido.

Explicou o cirurgião que a transplantação da cornea inteira não dá resultado, sendo preciso colocar no olho doente, segmentos de cornea sã.

Expedição em busca de tesouros no sul de Goiás

Goiania, (D T) — Parte este mês uma expedição organizada pelo coronel Ovidio Figueira Machado, que vai ao sul do Estado a procura de um bloco de ouro colocado nas cabeceiras de um «lacrimal» no rio Meia, onde também existe um cofre de ferro com muitas arroubas de ouro e pedras preciosas. A expedição seguirá á rota percorrida por Evaristo Santos, que deu as referidas informações. Nas proximidades do local para onde segue a expedição foi encontrada, recentemente, uma espada que se julga haver pertencido a um dos bandeirantes do século passado.

«Correio do Sul»
COMPREM OU ASSINEM

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

